



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A TRATAR DA CRISE NA VENEZUELA

**REQUERIMENTO Nº , DE 2019**

**(Do Sr. Nicoletti)**

Requer a realização de visita técnica à Cidade de Cúcuta, na Colômbia, que faz fronteira com a Venezuela, para verificar como os dois países estão agindo em relação à crise no segundo país.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 38 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário desta comissão, requer a aprovação de visita técnica à Cidade de Cúcuta, na Colômbia, que faz fronteira com a Venezuela, para verificar como os dois países estão agindo em relação aos efeitos da crise no segundo país.

#### **JUSTIFICAÇÃO**

A cidade de Cúcuta, na Colômbia, faz fronteira com a Venezuela e vem sofrendo com a crise vivida por esse país. Com o fechamento da fronteira pelo país venezuelano no dia 23/02/2019, Cúcuta foi fortemente atingida, à semelhança do que aconteceu com o Brasil, especialmente no Estado de Roraima.

Em razão da situação na fronteira Colômbia-Venezuela ser semelhante à vivida na fronteira brasileira, importa verificar como os dois países estão enfrentando a crise, especialmente no tocante à entrada ilegal dos imigrantes e do conseqüente aumento da criminalidade e da prostituição, por exemplo, como pode se ver nos trechos abaixo, obtidos a partir das



matérias veiculadas nos sítios eletrônicos <https://epoca.globo.com/cucuta-na-colombia-espera-pelo-renascimento-da-venezuela-23485780> e <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-48057443>:

**“CÚCUTA, NA COLÔMBIA, ESPERA PELO RENASCIMENTO DA VENEZUELA**

*Epicentro da crise migratória, habitantes sofrem com grupos armados e criminalidade, ao passo que se colocam ao lado dos venezuelanos (...)*

*Localizada a 555 quilômetros — cerca de 12 ou 14 horas de carro — da capital, Bogotá, e conhecida anteriormente como uma das fronteiras mais ativas da América Latina, Cúcuta se converteu no cenário de um fenômeno migratório sem precedentes na Colômbia. Os números mais recentes do governo colombiano indicam que cerca de 168 mil venezuelanos, entre legais e ilegais, estão presentes na cidade e no resto da província. Isso sem contar os colombianos que também decidiram regressar ao seu país, na esteira da difícil situação econômica da Venezuela, e que estão sem registro atual. Em meados de 2018, esse número era estimado em 250 mil em toda a Colômbia. (...)*

*Recentemente, o general Juan Carlos Buitrago, diretor da Polícia Fiscal e Aduaneira, entregou detalhes de uma investigação que mostrou como grupos armados como o ELN e as dissidências das Farcs estabeleceram alianças em várias províncias fronteiriças, entre elas Norte de Santander. O objetivo era o roubo de gado e o contrabando de combustíveis, que se tornaram uma força motriz da economia fronteiriça.*

*Apesar deste coquetel de adversidades, os cucutenhos aprenderam a conviver com uma crise migratória nunca antes vista e, em muitas ocasiões, se colocaram ao lado das centenas de venezuelanos que deixaram para trás seu país em busca de melhores oportunidades, mas que também estrelaram uma situação nada favorável para suas expectativas.*

*Casas de passagem, campanhas de coleta de ajudas, doações, entre outras ações foram lideradas nos últimos anos em favor desses imigrantes que aguardam pelo renascimento de seu país e o conseqüente retorno à normalidade de suas vidas.*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### ***Crise na Venezuela: O desespero dos que se prostituem na fronteira com a Colômbia***

(...)

*O desespero causado pela crise na Venezuela e a necessidade de encontrar uma forma de alimentar a família fizeram com que muitos venezuelanos se vissem forçados a fazer coisas que nunca imaginariam.*

*Entre elas, trabalhar na indústria do sexo.*

*Francesca\*\* é mãe de três filhos: Imagem mostra mensagem que trocou com repórter da BBC, pedindo 10 minutos para atender cliente Histórias como a de Francesca, mãe de três filhos, têm se tornado menos incomuns.*

*Mulheres que se tornaram garotas de programa e organizações que lhes oferecem ajuda calculam que, atualmente, cerca de 80% das trabalhadoras sexuais em Cúcuta são venezuelanas.”*

Com base no exposto, com o intuito de buscar soluções eficientes e duradoras para o enfrentamento das questões provenientes da crise, solicito o apoio dos nobres pares para aprovar o presente requerimento.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2019.

Deputado Nicoletti